

## Um desenho em viés

### Os doutoramentos do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras do Porto (1972-2022)

Conferência apresentada nas comemorações dos '50 anos da Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto'

José Ramiro Pimenta

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

[jpimenta@letras.up.pt](mailto:jpimenta@letras.up.pt)

**Resumo:** *Um desenho em viés. Os doutoramentos do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras do Porto* — No âmbito das comemorações dos cinquenta anos do curso de Geografia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em Maio de 2022, procedeu-se à recolha, sistematização e tratamento da informação relativa a provas de Doutoramento do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras do Porto, que pretende captar a estrutura de reprodução da investigação científica desta instituição nos primeiros cinquenta anos da sua existência.

**Palavras-chave:** História da Geografia; Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Doutoramentos; estrutura de reprodução; investigação científica.

**Abstract:** *A biased drawing. Doctorates at the Department of Geography at the Faculty of Arts and Humanities of Porto (1972-2022)* — As part of the celebrations of the fifty years of the Geography grade at the Faculty of Arts of the University of Porto, in May 2022, information was collected, systematized and processed regarding the evolution of doctorates in the Department of Geography of the Faculty of Arts of Porto, aiming to capture the structure of reproduction in the institutions's scientific research during the first fifty years of its existence.

**Keywords:** History of Geography; Faculty of Arts of the University of Porto; Doctorates; reproduction structure; scientific research

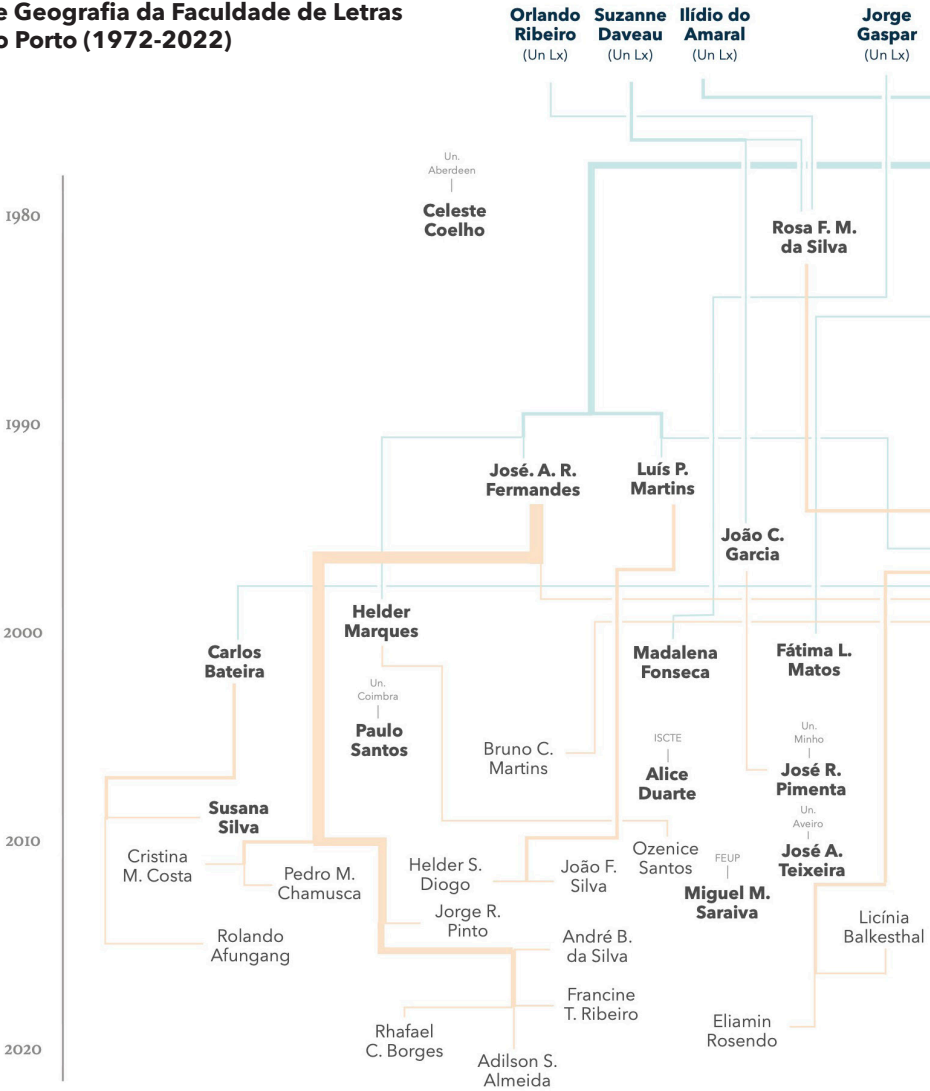
### O arranque do curso

No âmbito das comemorações dos cinquenta anos do curso de Geografia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), em Maio de 2022, procedeu-se à recolha, sistematização e tratamento da informação relativa a provas de Doutoramento do Departamento de Geografia, de modo a captar a estrutura de reprodução da investigação científica daquela

instituição nos primeiros cinquenta anos da sua existência. Antes do mais devemos reconhecer uma distinção entre reprodução interna e exógena, esta última naturalmente necessária e fundamental para o arranque do curso e seu funcionamento nos primeiros anos.

Estão assinalados no diagrama, com a cor azul, as orientações de doutoramento por parte de professores exteriores à FLUP; a cor-de-laranja,

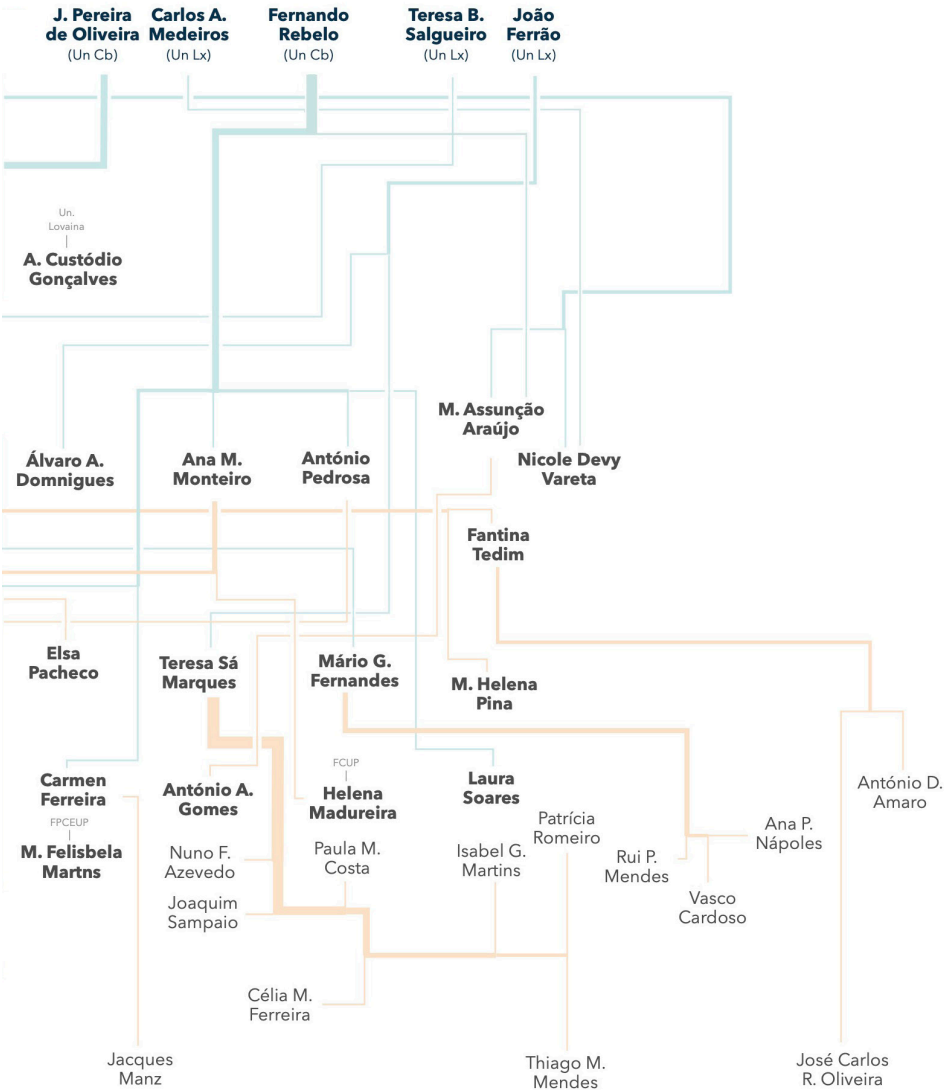
**Os Doutoramentos do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras do Porto (1972-2022)**



as investigações em que orientadores e orientados pertencem, uns e outros, ao Departamento de Geografia da FLUP

Existe um terceiro grupo que não se insere em nenhum dos anteriores e de que falaremos um pouco mais à frente.

Uma primeira conclusão que podemos extrair deste diagrama é a de que não são muito numerosos os doutoramentos no Departamento de Geografia nos cinquenta anos que passaram desde a sua fundação, cifrando-se a média em um por ano.



Pode reconhecer-se um primeiro conjunto que se explica pela necessidade de compor o corpo docente do Departamento. A exigência do grau, indispensável ao acesso permanente à docência, iniciando-se em 1981 com o doutoramento de Rosa Fernanda

Moreira da Silva, torna-se relevante entre o final dos anos noventa do século passado e a primeira década deste em que estamos, estendendo-se ao doutoramento de Susana Silva em 2008. Neste conjunto incluem-se, naturalmente, quase todos os

docentes regulares do Departamento de Geografia.

## **A influência das escolas de Lisboa e de Coimbra**

Um segundo momento importante de elaboração de doutoramentos no Departamento de Geografia da FLUP ocorreu ao longo da última década e persiste ainda, resultado da organização do programa doutoral de 3.º ciclo, que gerou, até agora, uma vintena de doutoramentos. São muito poucas as excepções a esta tendência internalista e institucional, e é rara a existência de doutoramentos auto-propostos, como o de Bruno Martins, orientado por António Pedrosa em 2005.

A orientação da formação superior dos primeiros docentes do curso de Geografia da FLUP foi garantida por professores mais antigos das Universidade de Lisboa e de Coimbra. Podem detectar-se, neste conjunto vasto, dois padrões fundamentais de orientação a que não serão estranhas o 'temperamento', a cultura científica e académica das duas instituições.

Coimbra, mais homogénea e professoral, concentra em duas únicas figuras quase a metade do total das orientações dos primeiros docentes de Geografia. Do lado da Geografia humana, J. Pereira de Oliveira —com importante trabalho de investigação sobre o Porto, e Doutor *honoris causa* da Faculdade de Letras desta cidade— é responsável pela orientação dos actuais professores catedráticos

daquela área disciplinar. Da parte da Geografia física, Fernando Rebelo, sozinho, orienta quase uma dezena de teses, que vão da Geomorfologia à Climatologia e à Geografia dos Solos. De Lisboa vem uma maior variedade de orientadores e, assim, de visões epistemológicas da Geografia.

A Faculdade de Letras do Porto pôde ainda contar com o enorme prestígio da 'geração de ouro' da Escola de Lisboa: Orlando Ribeiro e Suzanne Daveau foram responsáveis pela orientação do doutoramento da fundadora da Escola do Porto; Suzanne Daveau orientou o doutoramento de João Carlos Garcia; Ilídio do Amaral, coadjuvado por Carlos Alberto Medeiros e Fernando Rebelo, orientou a investigação de Nicole Devy-Vareta e a de Assunção Araújo.

A importante transformação da Geografia após o 25 de Abril —reproduzindo alterações que vinham afirmando-se desde as décadas de cinquenta e sessenta no Mundo anglo-saxónico, na Europa média e na Europa do Norte— repercute-se também na investigação do Departamento de Geografia do Porto. Iniciada por Madalena Fonseca, sob orientação de Jorge Gaspar, seguida por orientações de João Ferrão e de Teresa Barata Salgueiro.

Uma terceira tendência pode notar-se entre os doutoramentos da última vaga de docentes do Departamento de Geografia: o recurso, total ou parcial, a orientações exteriores ao Departamento de Geografia. Uma tendência iniciada por Celeste Coelho,

doutorada pela Universidade de Ab-  
erdeen em 1980 —de facto, a primei-  
ra doutorada do Departamento de  
Geografia do Porto— seguida por  
António Custódio Gonçalves, na  
Universidade de Lovaina, e termi-  
nando nos membros mais novos do  
Departamento, José Teixeira e Miguel  
Saraiva, todos contribuindo para o  
desafio interdisciplinar da prática  
académica.

### **A opção pelo Ordenamento do território**

A reprodução interna do Departamen-  
to indica algumas tendências que tra-  
duzem as decisões de política cientí-  
fica do Departamento de Geografia  
ao longo das últimas décadas, que  
também se expressam na especia-  
lização dos cursos de pós-gradua-  
ção do Departamento. Nota-se uma  
concentração elevada de estudos de

investigação em Geografia urbana e  
Geografia económica, secundados por  
temas de Geografia do Risco, em qual-  
quer caso preferencialmente enqua-  
drados por preocupações de aplicação  
em projectos de planeamento e or-  
denamento do território. Estão ainda  
presentes os campos da Geografia do  
Turismo, da Morfologia urbana e da  
Geografia rural. Os temas de Geografia  
histórica são também reproduzidos  
noutros departamentos da Faculdade  
de Letras e da Universidade do Porto,  
sobretudo através da programa de in-  
vestigação de João Carlos Garcia.

Este é o retrato actual da investi-  
gação superior no Departamento de  
Geografia da Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto, em permanen-  
te mudança e reformulação, e que de-  
certo se alterará profundamente quan-  
do, no âmbito da comemoração dos  
seus 75 anos, elaborarmos, em 2047, o  
respectivo diagrama da reprodução de  
investigação geográfica.